

Onde estão as **peçoas** e o **transporte** na cidade de **São Paulo**?



Para que as pessoas possam se deslocar com eficiência e conforto e estejam dispostas a reduzir o uso do automóvel, São Paulo precisa oferecer uma vasta rede integrada de transporte público de qualidade, composta por metrô, trem, monotrilho, BRT e corredores de ônibus, entre outros.

Uma rede tem boa cobertura quando é capaz de suprir as necessidades de deslocamento de toda a população da cidade. Para entender como a população paulistana pode ser melhor atendida por uma rede de transporte público, utilizamos o indicador PNT (sigla para o termo em inglês *People Near Transit*). O PNT é um indicador que mensura o percentual da população de uma cidade ou região metropolitana que reside em um raio de até 1 km de estações de sistemas de transporte público de média e alta capacidade.

Como foi feito o cálculo para São Paulo?

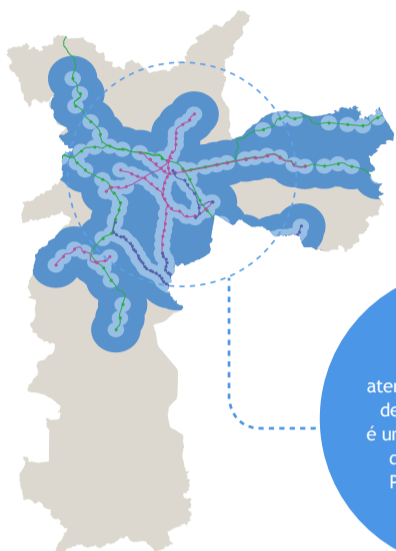


O PNT foi calculado, para o deslocamento a pé, a partir da quantidade de pessoas que moram em um raio de 1 km de distância de estações de trem, metrô, monotrilho e BRT, e na área de cobertura de 500 m de distância ao longo dos corredores de ônibus.



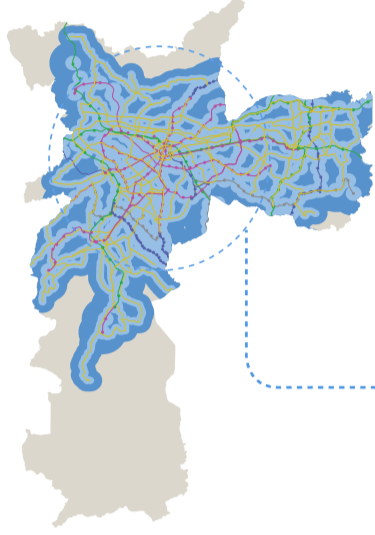
Já no cálculo do PNT de bicicleta considerou-se a população que reside em um raio de 3 km de distância das estações de trem, metrô, monotrilho e BRT, e a 1,5 km de distância ao longo dos corredores de ônibus.

Os dados demográficos provêm do Censo 2010, do IBGE. A rede de transporte foi configurada para 2025 com base no Plano Diretor Estratégico de São Paulo e no Programa de Corredores Metropolitanos (EMTU).



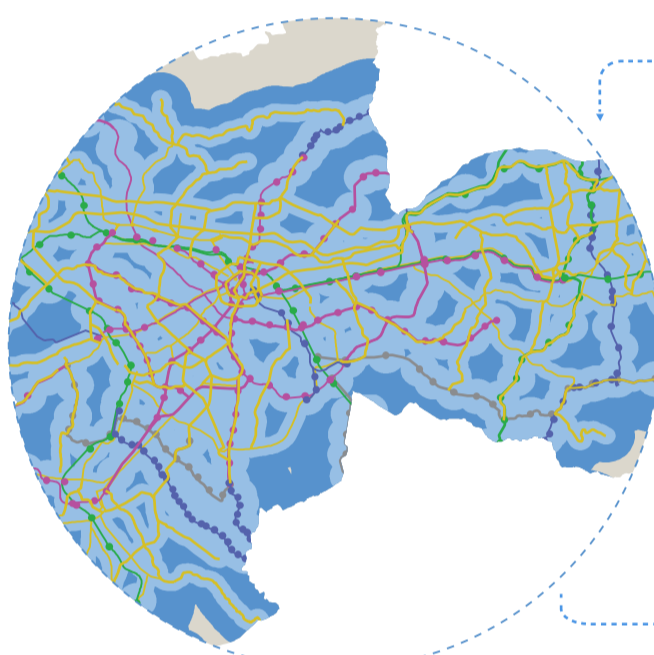
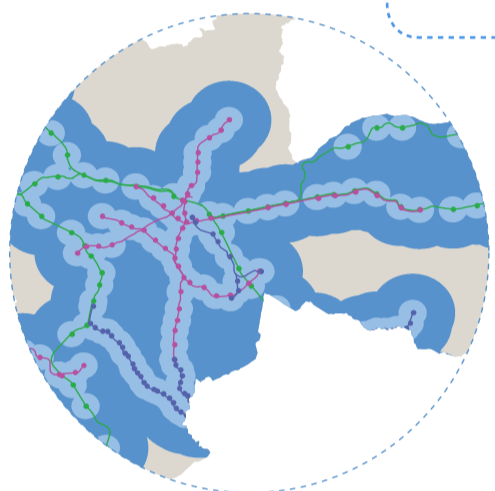
2015

A rede de transporte público de qualidade é insuficiente para atender toda a população de São Paulo. A cidade é uma das mais populosas do mundo e tem um PNT por acesso a pé baixo, de apenas **25%**.



2025

Se forem implementadas as metas previstas nos planos, o PNT por acesso a pé praticamente triplica e chega a **70%**.



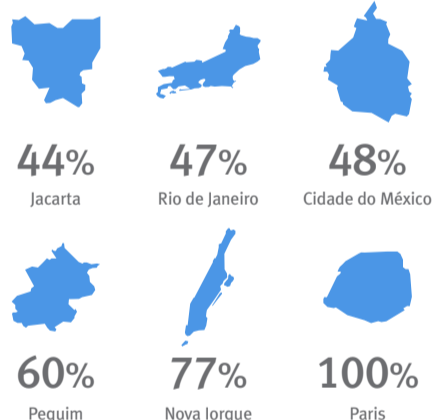
Legenda

- Município de São Paulo
- Acesso a pé
- Acesso por bicicleta
- Zoom
- Ramais de Trem
- Linhas de Metrô
- Corredores de BRT
- Corredores de Ônibus Municipal
- Linhas de Monotrilho

E se as metas para 2025 forem implementadas?

São Paulo terá 1.300 km de redes de transporte público distribuídos da seguinte forma:

São Paulo terá um PNT por acesso a pé próximo ao de cidades com melhor oferta de transporte público hoje, como Nova Iorque.



Como a bicicleta pode contribuir para melhorar os deslocamentos?



A integração da bicicleta com outros modos de transporte é fundamental para facilitar o acesso das pessoas ao transporte público. Quando há possibilidade de integração entre a bicicleta e o transporte, nota-se um aumento significativo no número de pessoas que passam a estar a uma distância acessível das estações. Com a ampliação da rede, o PNT de bicicleta passaria de 74% em 2015 para **97%** em 2025.

E quem vive mais próximo do transporte?

Ao analisar o acesso ao transporte para diferentes faixas de renda observamos que o percentual das pessoas com renda acima de três salários mínimos, que vive perto do sistema for implementado até 2025, a cobertura da parcela da população com renda mais baixa será altamente ampliada. O PNT por acesso a pé passaria de 18% para **61%**, ou seja, mais que triplicaria.

Faixas de renda por salário mínimo	2015	2025
0 a 1/2	18%	61%
1/2 a 1	18%	63%
1 a 3	24%	70%
mais de 3	40%	87%

Faixas de renda individual agregadas segundo dados demográficos do Censo 2010 do IBGE.

O que precisa ser feito em São Paulo para elevar o PNT e reduzir a desigualdade de acesso ao transporte público?

Quanto mais pessoas vivem próximas às estações de transporte, melhor é o acesso aos bens, serviços e empregos oferecidos na cidade. Assegurar o acesso ao transporte público é uma das formas de garantir o direito a uma cidade justa e sustentável. Os governos municipal e estadual precisam unir esforços para:



Expandir as redes de transporte público e cicloviária e garantir que o transporte esteja disponível também para as pessoas que moram a maiores distâncias do centro da cidade;



Promover o adensamento ao longo da rede de transporte e no entorno das estações nas regiões menos centralizadas para desenvolver novas centralidades de longos deslocamentos;



Implementar habitação de interesse social nas proximidades do transporte público e garantir que pessoas com menores faixas de renda também tenham acesso às oportunidades da cidade;



Qualificar as redes de transporte promovendo a integração física, tarifária, operacional e de informação entre os diferentes modos de transportes.



A **discussão** não acaba aqui: **leia, acesse e compartilhe**

Fundado em 1985, o Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP, da sigla em inglês para *Institute for Transportation and Development Policy*) é uma entidade sem fins lucrativos que promove o transporte sustentável e equitativo no mundo. Com sede na cidade de New York (EUA) e escritórios no Brasil, Nairóbi (África), China, Índia, Indonésia, México e Washington D.C. (EUA), o ITDP está presente no país desde 2009 e possui uma atuação globalmente inspirada pelos oito princípios do Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável (DOTS, em tradução livre do termo original em inglês *Transit-Oriented Development*).

O WRI Brasil Cidades Sustentáveis trabalha para tornar as cidades mais inclusivas, seguras e agradáveis para as pessoas. Auxilia governos na implementação de projetos e políticas públicas nas áreas de mobilidade, desenvolvimento urbano, governança, segurança viária, clima e resiliência. Faz parte do WRI (*World Resources Institute*), organização internacional sem fins lucrativos que transforma grandes ideias em ações que conectam meio ambiente, oportunidades econômicas e bem-estar humano. O WRI atua em mais de 50 países, com escritórios no Brasil, China, Estados Unidos, Europa, Índia e Indonésia.



Acesse, baixe e compartilhe a versão digital desta publicação em wricidades.org. Acompanhe e compartilhe também nosso acervo de publicações e nosso blog thecityfixbrasil.com.



Acesse, baixe e compartilhe a versão digital desta publicação em wricidades.org. Acompanhe e compartilhe também nosso acervo de publicações e nosso blog thecityfixbrasil.com.

www.itdpbrasil.org.br

www.wricidades.org